



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPIPG  
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS SOUSA



**HOSPITAL VETERINÁRIO ADÍLIO SANTOS DE  
AZEVEDO - PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-  
GRADUAÇÃO Lato Sensu – CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA  
VETERINÁRIA 2024.1**

**ÁREA: PATOLOGIA ANIMAL**

**19 DE FEVEREIRO DE 2024**

# SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

**Curso:** Especialização em Medicina Veterinária

**Setor:** Patologia Animal

**Data:**

**Aluno(a):**

## GABARITO

### ÁREA: PATOLOGIA ANIMAL

QUESTÃO		QUESTÃO		QUESTÃO
1		11		21
2		12		22
3		13		23
4		14		24
5		15		25
6		16		26
7		17		27
8		18		28
9		19		29
10		20		30

## SELEÇÃO PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – MEDICINA VETERINÁRIA – IFPB

**Curso:** Especialização em Medicina Veterinária

**Setor:** Patologia Animal

**Data:**

**Aluno(a):**

1. Qual a ordem correta das etapas do processamento histológico de rotina para inclusão de tecidos em parafina?

- a) Diafanização, fixação, desidratação e impregnação.
- b) Fixação, desidratação, diafanização e impregnação.
- c) Desidratação, fixação, impregnação e diafanização.
- d) Fixação, diafanização, desidratação e impregnação.
- e) Nenhuma das anteriores.

2. Sobre coleta e fixação de fragmentos de tecidos durante o exame necroscópico, julgue os itens:

- ( ) Durante o procedimento necroscópico, devemos dispor da solução de formaldeído tamponado a 37% para armazenamento dos fragmentos de tecidos coletados.
- ( ) O volume de formaldeído a ser utilizado para o armazenamento de fragmentos de tecidos deve ser 10 vezes maior que o volume de tecidos a serem armazenados.
- ( ) Os fragmentos de tecido a serem armazenados devem ter espessura de pelo menos 10 centímetros para que a fixação pelo formaldeído seja efetiva.
- ( ) Para preparar 1 litro de solução de formaldeído a 10% (v/v), utilizam-se 100 ml de formaldeído a 37% e 900 ml de água destilada. Assinale a sequência correta:
  - a) V,F,V,F
  - b) F,F,F,F
  - c) V,V,V,V
  - d) F,V,F,V
  - e) V,V,V,F

3. Deu entrada no Hospital Veterinário Adílio Santos Azevedo, uma cabra, 4 anos de idade, com prenhes gemelar, que apresentava anorexia, depressão e dificuldade de manter-se em estação. Foi realizada a necropsia e observou-se fígado levemente aumentado de volume e pálido. Através dos exames laboratoriais diagnosticou-se toxemia da prenhez. Qual lesão hepática microscópica representa essa patologia?

- a) Degeneração gordurosa ou acúmulo de glicogênio.
- b) Degeneração gordurosa ou acúmulo de lipídeos
- c) Degeneração turva ou acúmulo de lipídeos.
- d) Degeneração turva ou acúmulo de água.
- e) Necrose de hepatócitos.

4. Nas proposições relacionadas abaixo, encontram-se alternativas verdadeiras e falsas. Identifique-as:

I- O albinismo é a despigmentação total da pele e da íris do olho, causado pela ausência de melanócitos e pela falta de melanina generalizada.

II- Vitiligo ocorre como áreas despigmentadas da pele e pode está associada a falta de melanócitos no local e sua migração para áreas circunvizinhas.

III- A coloração histoquímica especial utilizada frequentemente para identificação da substância amiloide e cálcio é o Oil Red e Von Kossa.

IV- Eosinofilia citoplasmática, picnose, cariorrexia, cariólise e ausência nuclear são alterações microscópicas observadas comumente nas células necróticas.

Está correto o que se indica em:

- a) Apenas II, III e IV.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I e IV.
- d) Apenas I.
- e) I, II, III e IV.

**5.** Sobre necrose fibrinóide assinale a alternativa correta:

a. A necrose fibrinóide é um tipo especial de necrose que ocorrem sempre á custa de um somatório de isquemia e liquefação de bactérias e leucócitos, um pode vir antes do outro.

b. A necrose fibrinóide ocorre sempre quando a drenagem venosa é comprometida, pode haver obstrução arterial e o segmento isquêmico é invadido por sangue.

c. A necrose fibrinóide é um tipo especial de necrose que pode surgir nas paredes dos vasos, e histologicamente caracteriza-se por eosinofilia da parede vascular.

d. A necrose fibrinóide caracteriza-se por uma massa amorfa, amarelo esbranquiçada, sem brilho e de consistência pastosa, friável e seca.

e. A necrose fibrinóide é uma combinação da necrose de coagulação com a necrose de liquefação.

**6.** Sobre distúrbios do crescimento, relacione a primeira coluna de a acordo com a segunda e em seguida assinale a alternativa que corresponde a sequência correta.

A. Distúrbio do crescimento ( ) hiperplasia  
caracterizado pela transformação de um tecido diferenciado em outro tipo de tecido relacionado e também diferenciado

B. Crescimento incompleto de um ( ) agenesia  
órgão/ tecido

C. Aumento do número de células ( ) hipoplasia

D. Ausência completa de um órgão ou ( ) metaplasia  
tecido

- a. D,C,B,A
- b. C,D,B,A

- c. A,B,C,D
- d. A, C,D,B
- e. B,C,B,D

7. Nas proposições relacionadas abaixo, encontram-se alternativas verdadeiras e falsas. Identifique-as:

I. Os infartos hemorrágicos resultam da oclusão de artérias e ocorrem em órgãos compactos como rins, coração e baço. Geralmente apresentam um halo claro ao redor.

II. Os infartos anêmicos ou pálidos correspondem a áreas localizadas de necrose, com hemorragia maciça associada. Ocorrem como consequência de oclusão venosa e afetam preferencialmente órgãos com dupla circulação.

III. No encéfalo, em razão de sua riqueza de água e lipídeos, a necrose amolece precocemente e por essa razão seus infartos são também chamados de amolecimento.

IV. O infarto cerebral pode ser também hemorrágico, principalmente quando a necrose é produzida por êmbolos.

V. Os infartos podem assumir formato de cunha, tendo o ápice voltado para o vaso ocluído que lhe deu origem.

Está correto o que se indica em:

- a. I, II,III, IV e V
- b. II, III, IV e V
- c. Apenas I e II
- d. Apenas II, III e IV
- e. Apenas III, IV e V.

Com base nas informações abaixo, responda as questões 8 e 9.

Um felino, fêmea, quatro anos de idade, SRD, foi encaminhado para o HV-ASA apresentando dificuldade respiratória grave há aproximadamente 30 dias, evoluindo para óbito antes do atendimento clínico e encaminhado para realização da necropsia. Esse felino era proveniente da zona rural do município de São João do Rio do Peixe, Paraíba, e mantinha contato com outros animais. A alimentação era à base de comida caseira e ocasionalmente, era fornecido leite de vaca e carne crua. No exame *post-mortem*, observou-se presença de 140ml de líquido livre avermelhado espumoso na cavidade torácica. Na superfície pleural dos pulmões havia granulomas multifocais a coalescentes, branco-amarelados e elevados, que ao corte aprofundavam-se ao parênquima pulmonar.

Microscopicamente, foram observados granulomas multifocais a coalescentes no pulmão, caracterizados por macrófagos epitelióides, plasmócitos e linfócitos circundados por abundante proliferação de tecido conjuntivo fibroso, entremeados por áreas multifocais de necrose. Bacilos álcool-ácidos foram visualizados no citoplasma de macrófagos e livres nas áreas de necrose.

8. Pergunta-se, qual a diagnóstico dessa patologia? Assinale a alternativa correta:

- a. Murcomicose
- b. Esporotricose
- c. Tuberculose

- d. Nocardiose
- e. Pitiose

9. Qual a coloração histoquímica especial que pode ser utilizada para auxiliar o diagnóstico dessa patologia?

- a. Vermelho Congo.
- b) Ácido Periódico de Schiff (PAS).
- c) Ziehl Nielsen
- d) Von Kossa
- e) Metenamina Nitrato de Prata (Gomori).

10. Uma cadela, Poodle, 3 anos de idade, foi atendida no HV-ASA com histórico de apresentar perda de peso, vômitos e diarreia crônica há aproximadamente 30 dias. Ao exame físico constatou-se animal magro, com mucosas pálidas, apatia e lesão cutânea ulcerativa próximo ao ânus. Na radiografia contrastada observou-se obstrução parcial do reto e na ultrassonografia havia espessamento de alça intestinal. Segundo o proprietário o animal era criado na zona urbana, mas ocasionalmente freqüentava a zona rural com a família. Com base no histórico e exames realizados, pergunta-se qual o diagnóstico dessa patologia?

- a. linfoma cutâneo e alimentar
- b. pitiose cutânea e intestinal
- c. carcinoma espino celular
- d. dermatite e enterite crônica
- e. dermatite e enterite granulomatosa

11. Sobre Rodococose, identifique as proposições verdadeiras, e a assinale a alternativa.

I. Rodococose ocorre com mais frequência em potros com idade entre 2 semanas e 6 meses, principalmente entre 45 e 60 dias de idade.

II. O diagnóstico diferencial da rodococose em potros com sinais respiratórios incluem agentes como *Streptococcus equi*, influenzavirus equino, herpesvirus equino, encefalomielite equina, além do vírus da arterite viral equina.

III. As lesões de necropsia são observadas comumente em pulmões, intestino e linfonodos.

IV. As lesões intestinais caracterizam-se por enterocolite ulcerativa multifocal com conteúdo purulento nas fezes.

V. Aliadas as lesões intestinais, peritonite e aderências do omento também podem ser verificadas.

Estão corretas:

- a. I, II, III, IV, V

b. II,III, IV, V

c. I, III,IV,V

d. I,II, IV, V

e. II,IV,V

**12.** Dentre as proposições relacionadas abaixo sobre dirofilariose canina, encontram-se alternativas verdadeiras e falsas, identifique-as:

I- *D. immitis* é um nematódeo, conhecido como verme do coração, o qual uma doença crônica em cães também conhecida como filariose canina ou doença do verme cardíaco.

II- Além do cão o parasita pode ser encontrado em felinos e outros canídeos. No homem, que pode ser infectado acidentalmente, os vermes imaturos causam nódulos granulomatosos na pele.

III- A doença em cães inicia-se como reação inflamatória na parede da artéria pulmonar devido à presença do parasita, seguido do envolvimento do ventrículo direito. Ocorre lesão nas células endoteliais provavelmente devido a irritação mecânica, aderência de plaquetas e leucócitos, infiltração eosinofílica seguida de fibroplasia da íntima e hipertrofia da musculatura da média.

IV-Macroscopicamente a intima da artéria encontra-se com aspecto irregular com projeções vilosas voltadas para o lúmen, lesão bem característica de dirofilariose. Essa lesão proliferativa ocasiona uma diminuição do lúmen e quando ocorre em artérias pulmonares menos calibrosa, acarreta um quadro de hipertensão pulmonar.

V-Nos pulmões podem ser observados hemossiderose, fibrose pulmonar difusa e hiperplasia do epitélio alveolar decorrente dessa hipertensão e lesões granulomatosas multifocais devido ao embolismo de parasitismo mortos.

Estão corretas:

a. I,II,III,IV, V

b. I,III,IV, V

c. II,III

d. II,IV, V

e. II,III,IV

**13.** Dentre as proposições relacionadas abaixo encontram-se alternativas verdadeiras e falsas, identifique-as:

I- Cães com fibrose hepática acentuada (cirrose) podem apresentar várias manifestações clínicas características de insuficiência hepática crônica, dentre elas, icterícia hepatocelular, edema cavitários (ascite e hidrotórax) decorrente do aumento da permeabilidade vascular intra-hepática e sinais nervosos relacionados a encefalopatia hepática pela hiperamonemia.

II- A insuficiência cardíaca congestiva pode causar degeneração e necrose de hepatócitos centrolobulares pela baixa tensão de oxigênio, além de hemorragia por diapedese e consequentemente fibrose centrolobular, caracterizando fígado de noz-moscada.

III- O padrão de noz moscada pode ser ilimitado por algumas formas de necrose centrolobular tóxica, mas o termo fígado de noz moscada deve ser reservado para designar a lesão secundária à insuficiência cardíaca congestiva crônica direita.

IV- Em cães, o líquido ascítico na insuficiência cardíaca crônica é vermelho diluído (transudato modificado), ao contrário do líquido claro que ocorre na ascite resultante de lesão hepática primária crônica. O aspecto do líquido ascítico é valioso para diferenciar lesões cardíacas primárias de lesões hepáticas primárias.

Estão corretas:

- a. II e III
- b. I e IV
- c. II, III e IV
- d. I, III e IV
- e. I,II,III e IV

**14.** Descreve-se um surto em suíno que ocorreu no município de Nazarezinho, Paraíba, onde 24 animais jovens adoeceram, 23 morreram e um foi eutanasiado e necropsiado. Alimentavam-se de soro de queijo coalho. Os suínos demonstravam sinais neurológicos como andar cambaleante, salivação, seguido de decúbito e morte. Na necropsia observou-se área focal acinzentada no córtex parietal e, microscopicamente, meningoencefalite eosinofílica associada à polioencefalomalácia. Pergunta-se, qual o diagnóstico dessa patologia?

- a. Meningoencefalite bacteriana
- b. Raiva
- c. Doença do edema
- d. Deficiência de cobre
- e. Intoxicação por sal

**15.** Descreve um surto, onde de um plantel de 35 galinhas (*Gallus Gallus domesticus*), entre dois e três anos de idade, 21 adoeceram e 17 morreram entre 24 e 48 horas após a observação dos sinais clínicos. Além das galinhas, 8 capotes (*Numida meleagris*) adoeceram e 4 morreram no mesmo período. Ambas as espécies eram criadas soltas no quintal das casas e alimentavam-se de milho moído e restos de comida caseira cozida. A principal fonte de água era uma lagoa contendo água contaminada por lixo e restos de animais invertebrados e um esgoto a céu aberto com carcaças de sapos (*Bufo spp.*) no interior, além de lixo nas áreas adjacentes. Os sinais clínicos observados nas aves de ambas as espécies foram semelhantes e caracterizaram-se por anorexia, incoordenação motora, paralisia de asas, prostração com pescoço flácido e cabeça apoiada sobre o chão. Nas aves que apresentaram recuperação verificaram-se sonolência, paresia dos membros e anorexia. A recuperação ocorreu entre 2 e 3 dias após o início dos sinais clínicos. As aves que morreram foram encaminhados para o Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, para realização da necropsia. Macroscopicamente e microscopicamente não foram observadas alterações significativas. O diagnóstico foi realizado com base nos aspectos epidemiológicos, clínicos e na ausência de lesões macroscópicas e microscópicas. Baseado nas informações



acima, assinale a alternativa que corresponde ao diagnóstico dessa patologia.

- a. Doença de Marek
- b. Botulismo
- c. Salmonelose
- d. Bolba aviária
- e. Campilobacteriose

**16.** Um suíno, macho, com 3 meses de idade, raça Pietran, foi encaminhado para o HV-ASA apresentando dificuldade para andar e arrastava os membros pélvicos durante a locomoção, há aproximadamente 15 dias. No exame clínico observou-se paralisia de membros pélvicos, tremores de intenção e atrofia discreta da musculatura dos membros pélvicos. A fazenda possuía 8 suínos com idade variando entre 3 e 4 meses, em regime de criação extensiva de subsistência, mas apenas um animal apresentou sinal clínico. Esses animais eram alimentados com farelo de milho e sobras de comida caseira. Na necropsia não foram observadas lesões macroscópicas significativas. Lesões microscópicas foram observadas na medula espinhal, cerebelo e óbex. As lesões medulares consistiram de moderada degeneração do tipo walleriana, principalmente na substância branca de todos os segmentos medulares, caracterizada por vacuolização periaxonal difusa, simétrica e bilateral e fragmentação de fibras mielinizadas. Por vezes essa vacuolização formava câmaras de digestão, contendo restos de mielina, fagocitados por macrófagos espumosos (células Gitter). No cerebelo, além de focos de vacuolização periaxonal discreta na substância branca, foi observado ectopia de células de Purkinje para a camada granular da substância cinzenta. Na coloração de Luxol *fast-blue* de segmentos de medula, observou-se desmielinização moderada. Baseado nas informações acima, assinale a alternativa que corresponde ao diagnóstico dessa patologia:

- a. Raiva
- b. Doença do edema
- c. Meningoencefalite bacteriana
- d. Deficiência de cobre
- e. Intoxicação por sal

**17.** O surto ocorreu na zona rural do Sítio Fabiana, município de Sousa. De um lotes de 25 leitões com idade variando entre 28 e 35 dias, todos apresentaram sintomatologia nervosa caracterizada por dificuldade de locomoção e tremores musculares. Dos 25 leitões, 16 morreram em um intervalo de 24 horas, outros dois foram encaminhados para a CMGA do HV-ASA e os demais progrediram em quadro clínico. Na CMGA receberam tratamento com antibiótico, um deles apresentou melhora clínica após 5 dias e o outro veio a óbito. Em seguida, foi encaminhado para o LPA-IFPB para realização da necropsia. Macroscopicamente, observou-se congestão de vasos em leptomeninges do encefálo e pulmões não colapsados, com superfície pleural lisa e brilhante. Microscopicamente observou-se em córtices frontal, parietal e temporal, núcleos da base, colículos rostral e caudal e óbex, áreas multifocais a coalescente de espessamento das leptomeninges por moderado a acentuado infiltrado inflamatório constituído principalmente por neutrófilos, fibrina, ocasionais macrófagos, macrófagos espumosos e linfócitos.

De acordo com as informações, pergunta-se: Qual o diagnóstico dessa patologia?

- a. Raiva
- b. Doença do edema
- c. Meningoencefalite bacteriana
- d. Deficiência de cobre

e. Intoxicação por sal

**18.** A “cara inchada é uma condição que ocorre em equinos onde os ossos apresentam um aspecto “mole”, ficam tumefeitos e deformados. Devido a essas deformações, podem ocorrer obstruções da passagem nasal, resultando em um ruído das vias aéreas superiores. Os animais afetados tendem a emagrecer por causa da absorção óssea que ocorreu nos alvéolos dentares, afrouxando os dentes ou até mesmo levando à queda deles, resultando em uma mastigação anormal e queda no consumo alimentar. Assinale a alternativa correta que corresponde ao nome da condição.

- a. osteodistrofia fibrosa devido insuficiência renal crônica
- b. osteodistrofia fibrose de origem nutricional
- c. pneumopatia urêmica devido insuficiência renal crônica
- d. pleuropneumonia infecciosa
- e. osteosarcoma nasal

**19.** Sobre patogenia da leptospirose canina, identifique nas proposições relacionadas abaixo, as alternativas verdadeiras.

I. As leptospiras podem invadir as mucosas das vias digestivas, respiratória e genital, assim como a pele íntegra ou lesada.

II. Após o ingresso no animal podem disseminar-se pela circulação sanguínea e multiplicar-se no endotélio dos vasos e no sistema linfático, liquor e diferentes órgãos parenquimatosos, caracterizando o quadro de leptospirose.

III. Dentre os órgãos afetados estão rim, fígado, pulmões, baço, olhos, trato geniturinário e sistema nervoso central.

IV. O período de incubação, até o início dos sinais clínicos costuma perdurar 5 a 10 dias.

V. A colonização renal determina lesões nas células do epitélio tubular e edema do parênquima, com conseqüente diminuição da perfusão renal, o que resulta em insuficiência renal aguda.

estão corretas as proposições:

- a. I, IV, V.
- b. I, III, IV, V
- c. II, III, IV, V
- d. I, II, III, IV.
- e. I e II

**20.** Dentre as proposições relacionadas abaixo sobre hepatite infecciosa canina, encontram-se alternativas verdadeiras e falsas, identifique-as:

I- As áreas avermelhadas irregulares que podem ser observadas no encéfalo de alguns casos estão relacionadas lesão hepática causada pelo vírus, resultando em aumento dos fatores de coagulação.

II- Histologicamente pode observar no fígado necrose e hemorragia centrolobular associada a inclusões intranucleares em hepatócitos.

III- Cães infectados pelo Adenovirus canino tipo 1 podem apresentar insuficiência hepática aguda e morte em aproximadamente 24 horas, algumas vezes confundida com envenenamento, erliquiose e parvovirose, mas em alguns casos de infecções persistentes os cães podem desencadear uveíte e glomerulonefrite imunomediada.

IV- Macroscopicamente o fígado pode está com acentuação do padrão lobular e fibrina aderida na superfície capsular, além de edema da parede da vesícula biliar, hemorragia generalizada e raramente icterícia.

Estão corretas:

- a. Apenas III e IV.
- b. Apenas I, II e IV.
- c. Apenas II, III e IV.
- d. Apenas I, III e IV
- e. I, II, III e IV.

21. Qual o tipo de lesão observada frequentemente na artéria mesentérica cranial de equídeos, resultante da migração de larvas de *Strongylus vulgaris*?

- a. Arterite trombo-embólica parasitária.
- b. Aterosclerose.
- c. Vasculite fibrinosa.
- d. Arterite parasitária supurativa.
- e. Aneurisma e ruptura da aorta.

22. A cinomose canina é causada por um vírus RNA pertencente à família Paramyxoviridae, gênero *Morbillivirus*, que são responsáveis por formar:

- a. Corpúsculos de inclusões virais basofílicos intranucleares somente em tecido nervoso.
- b. Corpúsculos de inclusões virais eosinofílicos intranucleares somente em tecido nervoso.
- c. Corpúsculos de inclusões virais eosinofílicos intranucleares em tecido nervoso e intracitoplasmáticos em órgãos extra-neurais.
- d. Corpúsculos de inclusões virais eosinofílicos intranucleares e intracitoplasmáticos em tecido nervoso e órgãos extra-neurais.
- e. Corpúsculos de inclusões virais basofílicos intranucleares em tecido nervoso e intracitoplasmáticos em órgãos extra-neurais.

23. Sobre distúrbios do crescimento, relacione a primeira coluna de a acordo com a segunda e em seguida assinale a alternativa que corresponde a sequência correta.

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| A. São observados nas bolhas que podem se formar na pele como consequências de agressões leves. Caracterizam-se por líquido com macromoléculas e poucas células. | ( ) Exsudato fibrinoso   |
| B. Contém grande quantidade de proteínas plasmáticas, incluindo fibrinogênio   | ( ) Empiema              |
| C. Quando o comprometimento vascular é muito grave, há destruição endotelial.  | ( ) Exsudato seroso      |
| D. Inflamação purulenta sem limites precisos   | ( ) Flegmão              |
| E. Coleção de pus em uma cavidade pré-formada  | ( ) Exsudato hemorrágico |

- a. B,E,A,D,C
- b. E,A,B,C,D
- c. A,B,C,D,E
- d. E,A,B,D,C
- e. C,A,D,B,E

**24.** Os distúrbios bioquímicos da uremia caracterizam-se por alterações no controle do volume de fluidos extracelulares e do equilíbrio acidobásico e eletrolítico, no metabolismo de hormônios e na excreção de produtos oriundos do catabolismo protéico, tais como:

- a. diminuição da filtração glomerular; aumento da reabsorção tubular, diminuição da secreção tubular, diminuição da secreção tubular, formação deficiente da forma ativa da vitamina D, retenção de fosfatos, formação aumentada de eritropeitina
- b. aumento da filtração glomerular; diminuição da reabsorção tubular, diminuição da secreção tubular, diminuição da secreção tubular, formação deficiente da forma ativa da vitamina D, retenção de fosfatos, formação deficiente de eritropoetina
- c. diminuição da filtração glomerular; aumento da reabsorção tubular, diminuição da secreção tubular, diminuição da secreção tubular, formação deficiente da forma ativa da vitamina D, retenção de fosfatos, formação deficiente de eritropoetina
- d. diminuição da filtração glomerular; aumento da reabsorção tubular, diminuição da secreção tubular, diminuição da secreção tubular, formação deficiente da forma ativa da vitamina D, retenção de fosfatos, formação deficiente de eritropoetina
- e. diminuição da filtração glomerular; diminuição da reabsorção tubular, diminuição da secreção tubular, diminuição da secreção tubular, formação deficiente da forma ativa da vitamina D, retenção de fosfatos, formação deficiente de eritropoetina

**25.** Dentre as proposições relacionadas abaixo sobre ruminites, encontram-se alternativas verdadeiras e falsas, identifique-as:

- I. Ruminites estão frequentemente associados à acidose láctica, que ocorre como resultado da ingestão de quantidades excessivas de carboidratos altamente fermentáveis.

II. Ruminite necrobacilar pode ser provocada pelo *Fusobacterium rhizopus*, um microorganismo que sobrevive ao PH baixo. Esse patógeno invade as áreas necróticas da mucosa, e incita a exsudação de fibrina, agravando a necrose.

III. Ruminite murcomicótica é mais grave e profunda do que a necrobacilar, sendo provocada por fungos do gênero *Mucor*, *Absidia* e *Mortierella*, que também sobrevivem a diminuição do pH ruminal.

IV. Nas ruminites fungicas, os fungos invadem os vasos a partir de lesões iniciais de acidose láctica, provocando vasculite e trombose. A principal consequência das ruminites são peritonite fibrino-hemorrágica.

Estão corretas:

- a. Apenas III e IV.
- b. Apenas I, II e IV.
- c. Apenas II, III e IV.
- d. Apenas I, III e IV
- e. I, II, III e IV.

**26.** Um cão, macho, sem raça definida, de oito anos de idade, foi levado ao Hospital Veterinário com quadro de anorexia, caquexia e icterícia. Ao exame clínico e laboratorial constatou-se que o animal tinha anemia, ascite e aumento nos níveis séricos de enzimas hepáticas. Diante do quadro clínico e laboratorial, uma das principais suspeitas clínicas era de cirrose hepática. Em relação à cirrose, é correto afirmar que:

- a. A lesão é caracterizada macroscopicamente por fígado amarelado, aumentado de volume, e microscopicamente por vacúolos intracitoplasmáticos regulares;
- b. A lesão é o estágio final de várias alterações crônicas, sendo caracterizada microscopicamente por fibrose do parênquima hepático e perda da arquitetura normal do órgão;
- c. A única causa para o surgimento de cirrose em cães e a insuficiência cardíaca congestiva;
- d. Microscopicamente, em um fígado cirrótico, o principal achado é de acúmulo de glicogênio no citoplasma de hepatócitos;
- e. Nenhuma das alternativas anteriores.

**27.** Em uma propriedade de criação semi intensiva bovinos e ovinos começaram a morrer apresentando quadros de paralisia de membros posteriores, decúbito esternal, salivação, paralisia de cauda, opistótono, mugidos e hiperexcitação a estímulos. Todos os animais afetados morreram após dois a oito dias de evolução clínica. Na necropsia observou-se dilatação da bexiga, prolapso de ampola retal e hiperemia das leptomeninges. Os animais não eram vacinados e a propriedade era próxima a morros com paredões de pedras com grande quantidade de morcegos. Com base nesse histórico, aspectos epidemiológicos, clínicos e macroscópicos o diagnóstico clínico foi de raiva. Marque a alternativa correta. ( ) Para a confirmação do diagnóstico é necessário a coleta de material para isolamento viral e histopatológico. A lesão histológica característica de raiva é uma encefalite supurativa com corpúsculo de inclusão intranuclear.

( ) As principais medidas de controle nesse caso incluem a vacinação e controle da população de morcegos.

( ) A coleta do material incluem o envio de amostras de SNC conservadas em formol e refrigeradas. Nas amostras fixadas em formol é possível a realização da avaliação histopatológica e imuno-histoquímica, enquanto nas amostras refrigeradas imunofluorescência direta e inoculação intracerebral em camundongos.

( ) Devido a patogenia do vírus deve-se ter grande cuidado quando manipular animais com suspeita de raiva, pois o vírus encontra-se em grande quantidade no líquido cefalorraquidiano e saliva.

- a. F-V-V-V
- b. F-V-V-F
- c. V-V-F-F
- d. V-F-V-V
- e. V-V-V-V

**28.** Analise as proposições relacionadas abaixo sobre conidiobolomicose:

I- É causada pelo gênero *Conidiobolus* que apresentam três espécies conhecidas por causarem doenças em humanos e animais. São elas: *C. coronatus*, *C. incongruus* e *C. lamprauges*.

II- A infecção pode ocorrer através da inalação de esporos ou contaminação de feridas pré-existentes, principalmente na pele e cavidade nasal dos animais. Os agentes etiológicos são comumente encontrados na natureza, principalmente em solos úmidos e em matéria em decomposição.

III- Essa patologia em ovinos é caracterizada por apresentar lesões granulomatosas e necróticas na região etmoidal e nasofaríngea, podendo se estender aos ossos turbinados, invadir cérebro e a órbita, causando exoftalmia.

IV- No Brasil, a doença foi relatada em ovinos, caprinos e equinos.

V- A infecção ocorre principalmente em animais jovens e imunossuprimidos.

Está correto o disposto em:

- a. Apenas I, III e V.
- b. Apenas I, II e III.
- c. Apenas III e IV.
- d. Apenas II, III e V.
- e. I, II, III, IV e V.

**29.** Um gato jovem com sinais clínicos característicos de peritonite infecciosa felina apresentou alterações nervosas caracterizadas por depressão, ataxia, paresia, convulsões e cegueira. Essas alterações nervosas podem está associadas a que tipo de lesão?

- a. Encefalite purulenta discreta.
- b. Meningite granulomatosa e inclusões no plexo.
- c. Hidrocefalia secundária a granulomas ou piogranulomas no plexo coroide.

- d. Malácia da substância cinzenta do cérebro.
- e. Hemorragia e edema cerebral acentuada.

**30.** Uma molécula que age como facilitadora da ligação do fagócito ao antígeno é denominada:

- a. Endotelina.
- b. Opsonina.
- c. Anafilatoxina.
- d. Quimiocina.
- e. Molécula de adesão intercelular.